



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MICROBIOLOGIA NA COMUNIDADE, PORQUÊ O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS

HEALTH EDUCATION: MICROBIOLOGY IN THE COMMUNITY,
BECAUSE THE ESSENTIAL IS INVISIBLE TO THE EYES

EDUCACIÓN SANITARIA: MICROBIOLOGÍA EN LA COMUNIDAD,
PORQUE LO ESENCIAL ES INVISIBLE A LOS OJOS

Daniela Ramos¹
Matheus Lasmar²
Lara Beatriz Ferreira³

RESUMO

O letramento microbiológico é uma necessidade eminente para o século XXI. Assim, a Universidade Federal do Rio Grande-FURG promoveu uma ação sobre a importância dos microrganismos para boas condições de saúde. O projeto aconteceu no Shopping Praça - Rio Grande/RS, contando com a participação de 270 pessoas. Questionários aplicados ao final das apresentações mostraram que 98% dos participantes compreenderam a importância dos microrganismos para a manutenção das condições de saúde e demonstraram a importância do contato entre a Universidade e comunidade neste momento de turbulência sociopolítica.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia; Educação em Saúde; letramento microbiológico.

¹Professora Adjunta, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS – Brasi. E-mail: danielaramos@furg.com.

² Estudante de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS – Brasil E-mail: matheusflamar@hotmail.com.

³ Estudante de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS – Brasil. E-mail: lara.beatriz.ferreira@hotmail.com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

ABSTRACT

Microbiological literacy is an eminent need for the 21st century. As such, the Federal University of Rio Grande-FURG promoted an action about the importance of microorganisms for good health conditions. The project took place at Shopping Praça - Rio Grande/RS, with the participation of 270 people. Questionnaires applied at the end of the presentations showed that 98% of the participants understood the importance of microorganisms for the maintenance of health conditions and demonstrated the importance of contact between the University and the community at this time of socio-political turmoil.

KEYWORDS: Microbiology; Health Education; microbiological literacy.

RESUMEN

La alfabetización microbiológica es una necesidad eminente del siglo XXI. Por ello, la Universidad Federal de Río Grande-FURG promovió una acción sobre la importancia de los microorganismos para las buenas condiciones de salud. El proyecto se realizó en el Shopping Praça - Rio Grande/RS, con la participación de 270 personas. Los cuestionarios aplicados al final de las presentaciones mostraron que el 98% de los participantes entendieron la importancia de los microorganismos para el mantenimiento de las condiciones de salud y demostraron la importancia del contacto entre la Universidad y la comunidad en este momento de agitación sociopolítica.

PALABRAS CLAVE: Microbiología; Educación para la Salud; alfabetización microbiológica.

INTRODUÇÃO

Uma das diretrizes traçadas pela Sociedade Americana de Microbiologia (ASM) para o século XXI refere-se à necessidade eminente de realizar o letramento sobre os microrganismos devido à relevância desses seres para



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

processos fisiológicos humanos (MORESCO, *et al.*; 2017). A essa interação simbiótica atribui-se o conceito “*One Health*”, relacionado às interações entre a saúde humana e suas interações com as estruturas ecológicas (TRINH, *et al.*; 2018). Também, a Constituição Federal de 1988, em sua seção II, artigo 200, parágrafos III e V, atribui ao SUS a responsabilidade de orquestrar processos de formação em saúde, visando a conceber a Educação em Saúde (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988).

Portanto, é necessário que profissionais da saúde promovam ações voltadas à Educação em Saúde, como as implicações da microbiologia sobre as condições de saúde, assegurando o bem-estar social mediante ao acesso à informação sobre saúde. Assim, o presente trabalho visou transmitir conhecimento à população riograndina sobre a importância dos microrganismos para boas condições de saúde, promovendo contato direto entre Universidade, adequando os projetos de extensão para serem ferramentas de transformação social.

METODOLOGIA

Organizou-se uma equipe capacitada afim de transmitir informações e conhecimento à comunidade de Rio Grande/RS, através de ferramentas lúdicas e práticas. Para isso, a coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento de Novos Fármacos da FURG reuniu alunos de graduação, pós-graduação e técnicos para realização de um evento com a temática “microbiologia”, em que houvesse interação com a comunidade.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

O Shopping Praça Rio Grande, foi escolhido para sediar o evento que ocorreu nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2019. A divulgação foi realizada pelas mídias digitais, site da universidade e do próprio Shopping, além de visitas às escolas de educação infantil e ensino fundamental.

O conceito de “*One Health*”, a importância do microbioma residente para a manutenção de boas condições de saúde, as influências do microbioma transitório e simbiose, foram abordados, porém de forma simples e didática através de um circuito em que os visitantes seriam acompanhados pelos organizadores.

Para avaliar o evento, o visitante poderia participar de uma pesquisa de opinião, construído na ferramenta *Google Forms*. Aqueles que concordaram, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse projeto foi aprovado previamente à execução pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde da FURG (CEPAS) sob número CAAE: 24643219.7.0000.5324.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total foram contabilizadas 270 assinaturas de participantes, porém houve coleta somente de 80 formulários. Os entrevistados foram de faixas etárias diversas, conforme Figura 1. Quanto ao gênero, 62% eram mulheres e 38% homens.

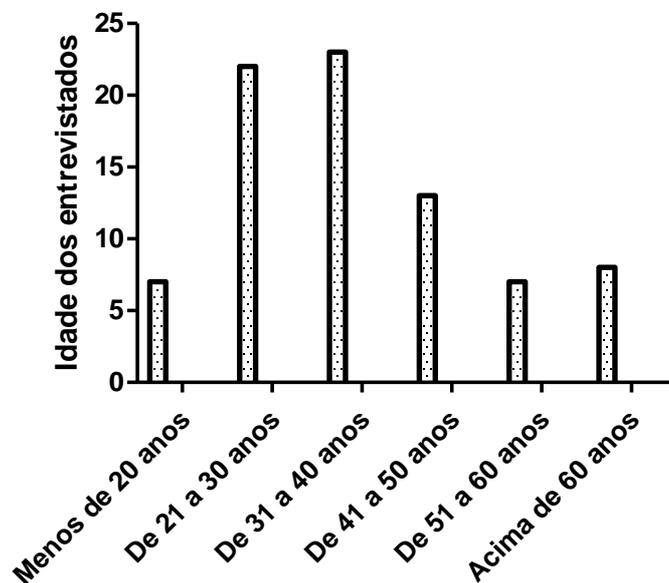


Figura 1 - Idade dos entrevistados que participaram do evento no shopping.

Antes da ação, 70% dos entrevistados afirmaram que microrganismos são importantes para a saúde humana. Após, esse valor passou para 95%, mostrando que 25% dos entrevistados foram capazes de assimilar, a partir do evento, que microrganismos desempenham papel relevante quanto à saúde humana através da simbiose, por exemplo.

A análise também avaliou contradições nas respostas aos questionários conforme 30% dos entrevistados afirmaram que microrganismos são importantes para a saúde, entretanto o ideal seria viver “livre” deles. Isso pode ser interpretado como reflexo do conteúdo sensacionalista das propagandas que aguçam a sensibilidade dos destinatários (SCALON, 2016), especialmente



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

aquelas destinadas aos produtos de limpeza que “eliminam quase a totalidade de germes”. Esse recurso publicitário restringe as discussões sobre políticas públicas e prejudica debates que buscam melhor qualidade de vida (OLIVEIRA, 2011), pois a mídia trata a informação de saúde sem atestar para os compromissos que tem com a indústria. Divulga, sem responsabilidade, aliando uma perspectiva lucrativa ao apelo emocional na forma de espalhar informação (FREITAS, 2006).

Também, 98% dos entrevistados afirmaram que a ação havia sido bastante útil e, em unanimidade, afirmaram que deveria ocorrer outras vezes. Uma participante relatou que: “O evento foi muito bom, especialmente para as crianças, porque eu não sabia como trabalhar esses assuntos com elas de forma divertida. Mas, com esse material todo em exposição, fica muito mais fácil”. Outro relato discorreu sobre a importância do contato entre Universidade e comunidade: “Às vezes, é como se a Universidade não fizesse parte das nossas vidas, parece que ela só serve para quem estuda lá”.

Nesse viés, é importante salientar a responsabilidade da Universidade em promover a relação entre ensino, pesquisa e extensão e atenção às demandas sociais. No presente, por desconhecimento das funções sociais da universidade, ou talvez com a finalidade de desmonte do ensino público e gratuito, as universidades públicas têm tido sua relevância questionada, cabendo à extensão, neste momento de turbulência sociopolítico, dialogar com o corpo social atuar como agente de transformador social (DEUS, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

Logo, esse projeto integrou as formas de ensino e aprendizagem e utilizou do conhecimento científico produzido dentro da Universidade para construir ações voltadas à comunidade, promovendo Educação em Saúde através do projeto de extensão.

Pretende-se ampliar o projeto através de intervenções em escolas – haja vista a demanda apresentada por professores e pais -, e realização de eventos semelhantes em pontos diversos da cidade, tornando ainda mais acessível o contato entre o coro acadêmico e comunidade. Pretende-se também tornar a ação um evento de realização anual, tendo como data aspirada 27/07 - Dia Internacional do Microbioma.

Sobre as contradições nas respostas dos participantes, a grande maioria deles conseguiu assimilar os assuntos abordados ao longo do evento, demonstrando respostas mais coerentes sobre o conhecimento pós-ação. Portanto, embora práticas de Educação em Saúde sejam corriqueiras àqueles inseridos no meio acadêmico, é essencial que elas sejam amplamente difundidas, democratizando o acesso à Educação em Saúde, um direito constitucional.

REFERÊNCIAS

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Seção II da Saúde, Art. 200 parágrafos III e V. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 março 2021.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ID12456>

DEUS, S. F. B.; **A extensão universitária e o futuro da universidade.** Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v.25, n.3, p. 624-633, set./dez. 2018.

FREITAS, F.; **Mídia e Saúde: a notícia de saúde no MGTV 1ª edição (Rede Globo), uma análise sobre o jornalismo público e sensacionalista.** Revista Digital Comunicação & Saúde, São Paulo, v.3, n. 5, dez. 2006.

MORESCO, T.R.; CARVALHO, M.S.; KLEIN, V.; LIMA, A.S.; BARBOSA, N.V.; ROCHA, J.B.; **Ensino de microbiologia experimental para Educação Básica no contexto da formação continuada.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v.16, n.3, p.435-457, 2017.

OLIVEIRA, F. T.; **Comunicação e saúde pública: o (des)conhecimento dos jornalistas da região metropolitana do recife (PE) sobre o sistema único de saúde (SUS).** 17p. Monografia (Especialização em saúde pública) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, 2011.

SCALON, C.; **A influência e os reflexos da mídia no processo penal.** Revista Saber Acadêmico, Nº22, p.107, 2016.

TRINH, P. et al.; **One Health Relationships Between Human, Animal, and Environmental Microbiomes: A Mini-Review.** Front. Public Health, v.6:235, 2018.